



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CEGESP/2024

ALAN CARTER SILVA BORGES
LENILSON ADRIANO MARINHO NERIS

IMPLANTAÇÃO DA BANDA DE MÚSICA NO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES
XX COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL NA CIDADE DE
ANAPURUS/MA

SÃO LUIS-MA

2024

ALAN CARTER SILVA BORGES

LENILSON ADRIANO MARINHO NERIS

**IMPLANTAÇÃO DA BANDA DE MÚSICA NO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES
XX COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL NA CIDADE DE
ANAPURUS/MA**

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em parceria pela Universidade Federal do Maranhão e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Orientador: Coronel QOPM Nicolau Sauaia Junior.

SÃO LUÍS-MA

2024

Ficha Catalográfica

Carter Silva Borges, Alan.

Implantação da Banda de Música no Colégio Militar Tiradentes XX Como Ferramenta de Inclusão Social na Cidade de Anapurus/MA / Alan Carter Silva Borges, Lenilson Adriano Marinho Neris. - 2024.

55 f.

Orientador(a): Nicolau Sauaia Junior.

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) - Gestão de Segurança Pública, Universidade Federal do Maranhão, São Luis/ma, 2024.

1. Banda de Música. 2. Projeto Social. 3. Vulnerabilidade Socieconômica. I. Adriano Marinho Neris, Lenilson. II. Sauaia Junior, Nicolau. III. Título.

ALAN CARTER SILVA BORGES
LENILSON ADRIANO MARINHO NERIS

**IMPLANTAÇÃO DA BANDA DE MÚSICA NO COLÉGIO MILITAR
TIRADENTES XX COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL NA CIDADE
DE ANAPURUS/MA**

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em parceria pela Universidade Federal do Maranhão e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Orientador: Coronel QOPM Nicolau Sauaia Junior.

Aprovado em: 09 de dezembro de 2024

BANCA EXAMINADORA

CEL QOPM Dr. Nicolau Sauaia Júnior
Orientador
Polícia Militar do Maranhão – (PMMA)

TC QOPM Esp. Jocenildo Silva de Souza
Polícia Militar do Maranhão – (PMMA)

Profª Dra. Zenir de Jesus Lins Pontes
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

AGRADECIMENTOS

Por trás de um triunfo individual existe uma grande equipe colegas do 10º CEGESP. Agradecer é admitir que houve um momento em que se precisou de alguém; é reconhecer que o homem jamais poderá lograr para si o dom de ser autossuficiente.

Ninguém se faz sozinho: sempre é preciso um olhar de apoio, uma palavra de incentivo, um abraço de amizade, um gesto de compreensão, uma atitude de amor. A todos vocês, que compartilharam do meu sonho e ideal, dedico mais essa vitória com a mais profunda gratidão e respeito.

A DEUS, eterno protetor.

Aos nossos familiares e amigos, fonte inesgotável de amor e doação.

Aos amigos do 10º CEGESP e da 18ª turma do CFO PMMA e tantos outros que sempre nos incentivaram.

A todos os Oficiais e Praças da PMMA, pelo apoio e companheirismo.

Aos professores da UFMA e da PMMA, ao nosso orientador Cel PM Nicolau Sauaia Júnior, ao Professor Walber e Maj PM Josemar, a toda Coordenação do 10º CEGESP, pelos ensinamentos eternizados, contribuindo para nossa formação e aprendizado.

RESUMO

Objetivo do estudo: Analisar a viabilidade de implantação de uma banda de música no Colégio Militar Tiradentes XX, visando promover inclusão social e desenvolver habilidades socioemocionais em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em Anapurus/MA. **Relevância/originalidade:** A proposta destaca-se pela inovação ao utilizar a música como ferramenta de integração social e educativa, com potencial para reduzir a exclusão escolar e estimular o desenvolvimento integral dos jovens da região. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com abordagem exploratória, utilizando análise documental, e estudo de experiências anteriores em projetos musicais escolares de inclusão social. **Principais resultados esperados:** Espera-se promover a inclusão social, fortalecer os laços comunitários, reduzir a evasão escolar e incentivar o desenvolvimento psicossocial e emocional dos estudantes. **Contribuições teóricas/metodológicas:** O estudo contribui para a aplicação da música como estratégia pedagógica, integrando-a ao currículo de instituições militares e evidenciando seu papel no fortalecimento da cidadania. **Contribuições sociais/para a gestão:** O projeto busca melhorar a coesão social, promover cidadania, e proporcionar um ambiente educativo inclusivo que valorize a música como instrumento de transformação social.

Palavras-chaves: Banda de música. Projeto social. Vulnerabilidade socioeconômica.

ABSTRACT

Objective of the study: To analyze the feasibility of implementing a music band at Colégio Militar Tiradentes XX, aiming to promote social inclusion and develop socio-emotional skills in children and adolescents in vulnerable situations in Anapurus/MA. Relevance/originality: The proposal stands out for its innovation in using music as a tool for social and educational integration, with the potential to reduce school exclusion and stimulate the integral development of young people in the region. Methodology: Qualitative research with an exploratory approach, using documentary analysis, and study of previous experiences in school musical projects for social inclusion. Main expected results: It is expected to promote social inclusion, strengthen community ties, reduce school dropout rates and encourage the psychosocial and emotional development of students. Theoretical/methodological contributions: The study contributes to the application of music as a pedagogical strategy, integrating it into the curriculum of military institutions and highlighting its role in strengthening citizenship. Social/management contributions: The project seeks to improve social cohesion, promote citizenship, and provide an inclusive educational environment that values music as an instrument of social transformation.

Keywords: Music band; Social project.; Socioeconomic vulnerability.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - CMT III Bacabal.....	15
Figura 2-Banda Marcial/Musical do CMT XXII, Santo Amaro.....	15
Figura 3- CMT V Timon	16
Figura 4- CMT IX Aldeias Altas.....	17
Figura 5- Projeto Som+Eu.....	25
Figura 6- Projeto Guri.....	26
Figura 7- Eixos de Impactos.....	26
Figura 8- Resumo do orçamento solicitado.....	29
Figura 9- Orçamento do CMT IX com relação aos instrumentos.....	30

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Análise SWOT do ambiente.....	13
Quadro 2 - Tipos de inteligência.....	18
Quadro 3 - Resultados de Programas Musicais com crianças carentes.....	22
Quadro 4 - Importância do ensino musical.....	24
Quadro 5 - Cronograma do Projeto.....	31
Quadro 6 – Recursos necessários.....	31
Quadro 7 – Fontes de financiamento.....	32

LISTA DE SIGLAS

APMGD- Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias

ACAP- Associação Cultural Amigos da Providência

BPM- Batalhão de Polícia Militar

CFO- Curso de Formação de Oficiais

CMT - Colégio Militar Tiradentes

Cel - Coronel

CEGESP - Curso de Especialização Gestão Pública

Et al- “E outros”

IDH- Índice de Desenvolvimento Humano

IDH- M- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

MA – Maranhão

Maj – Major

PM- Polícia Militar

PMA- Polícia Militar do Maranhão

PI- Projeto de Intervenção

PNUD- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PMMA- Polícia Militar do Maranhão

QOPM- Quadro de Oficial da Polícia Militar

SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)

SGT- Sargento

TC- Tenente Coronel

UFMA - Universidade Federal do Maranhão

UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a cultura

SUMÁRIO

1 CARACTERIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO	11
1.1 Diagnóstico do ambiente	11
1.2 Problema	19
1.3 Objetivos	19
1.3.1 Objetivo geral	19
1.3.2 Objetivos específicos.....	19
1.4 Responsável pela proposta de intervenção	20
2 DIAGNÓSTICO COMPARATIVO	21
2.1 Referências teóricas	21
2.2 Outras soluções comparadas	25
3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	28
3.1 Proposta de solução	28
3.2 Cronograma	31
3.3 Recursos necessários	31
3.4 Resultados esperados	32
3.5 Captação de recursos para o projeto	32
3.6 Segmentos que serão inseridos no projeto	33
3.7 Perfil dos alunos que participarão do projeto	34
3.8 Local de execução do projeto	34
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE A – ARTIGO	38
APÊNDICE B - DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITO E USO	55

1 CARACTERIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO

Primordialmente, a presente perquirição científica trata-se do Trabalho de Conclusão de Curso, realizado pelo Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP), o qual é resultado da cooperação técnica entre a Universidade Federal do Maranhão com briosos Polícia Militar do Maranhão (PMA), como requisito imprescindível para obtenção do título de Especialista em Gestão de Segurança Pública.

A presente proposta emerge da compreensão de que a sociedade maranhense está eivada de profundas contradições sociais, exclusão social marcante das camadas proletárias e subalternas, as quais carecem de desenvolvimento psicossocial, emocional, além disso, destaca-se a necessidade de inserção das crianças advindas desse cenário em ambientes de socialização secundária que possibilitem o desenvolvimento cognitivo.

A unidade agraciada com o presente Projeto de Intervenção (PI), primeiramente, é a Polícia Militar do Maranhão; secundariamente, a sociedade civil, a qual deve receber o projeto da criação de uma banda de música no CMT de Anapurus como uma proposta para inserção social de crianças e adolescentes da sociedade anapuruense, integrando-os, desenvolvendo neles o sentimento de pertencimento e adequação, além disso, garantir orientação na vida e direcionamento educacional-profissional através da socialização secundária em aulas de música.

1.1 Diagnóstico do ambiente

A ausência de atividades extracurriculares que promovam o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos no Colégio Militar Tiradentes XX, ocasiona uma maximização da exposição a situações de vulnerabilidade e riscos sociais, tais como a evasão escolar e o trabalho infantil.

A implantação de uma banda de música para proporcionar aos alunos uma formação integral à vista deste projeto de intervenção deve incluir o desenvolvimento de habilidades musicais, disciplina, inclusão social, trabalho em equipe e valorização cultural, que visa desenvolver habilidades musicais e intelectuais dos alunos, promover a disciplina e o trabalho em equipe, facilitará a socialização e a inclusão dos alunos, além de incentivar a responsabilidade e o senso de cidadania, preservando e promovendo a cultura musical local e nacional.

Para isso, cumpre a necessidade de realizar a seleção de alunos interessados em participar da banda seguindo um critério, além da contratação de instrutores qualificados para ministrar aulas de música, aquisição de instrumentos musicais e materiais necessários para realização de aulas/ensaios regulares e apresentações em eventos escolares e comunitários.

Dessa forma, será desenvolvida avaliação contínua do progresso dos alunos e da eficácia do programa. A implantação da banda será realizada ao longo de um ano letivo, com avaliações trimestrais para ajustar e melhorar o programa conforme necessário, o projeto acontecerá no Colégio Militar Tiradentes XX, nas instalações destinadas às atividades extracurriculares.

Impende o presente projeto a mitigação das condições de vulnerabilidade e exclusão que perpassam a situação das crianças de Anapurus, que são atendidas pela Escola Militar Tiradentes. Para isso, é imprescindível auferir-se apoio e fontes de financiamento adequadas para a consecução efetiva do projeto.

A redução da vulnerabilidade socioeconômica e da exclusão social por intermédio de um projeto musical é temática da obra de Vieira Filho (2021), o qual descreve que este tipo de projeto é uma oportunidade de ter acesso a uma prática educativa concreta para as camadas populares.

Contudo Penna *et al.* (2012) expressa que se trata de uma ideia atrasada, o pensamento de que um projeto que sirva à finalidade de reduzir a vulnerabilidade social que enseja apenas a retirada momentânea das crianças e jovens da rua, sem eficácia. Portanto, é necessário haver uma completude de ações, de forma a garantir mais do que uma ocupação efêmera.

O projeto musical, tendo em vista a obra de Penna *et al.* (2012) e Vieira Filho (2021), deve ser mais do que uma simples ocupação efêmera. É necessário constituir-se de uma verdadeira oportunidade de ascensão e inserção social. Deve-se destacar, neste bojo, que ínsito a educação musical engendra, outrossim, possibilidades profissionais e empregatícias.

Semelhante posição é encontrada na obra do teórico Moreira (2007), o qual descreve que o aprendizado musical em bandas musicais de projeto social tem direcionado o público jovem-adolescente para o mercado de trabalho, sobretudo no que diz respeito à profissionalização de instrumentistas de sopro e percussão.

Neste ponto, é mister destacar que a Polícia Militar do Maranhão detém em seus quadros uma parte de seu recurso humano destinado à banda de música castrense, a qual atua em cerimônias e eventos militares. Portanto, o aprendizado formal, mesmo que incipiente, possibilita a ascensão profissional para entrada posterior nestes quadros, por intermédio de concurso público.

Portanto, um projeto musical dentro de um Colégio Militar Tiradentes no Estado do Maranhão é significativo do ponto de vista social, considerando que este será uma porta aberta de oportunidades aos jovens e adolescentes excluídos e vulneráveis socioeconomicamente, os quais serão instruídos no campo da música para adquirir novas habilidades e competências.

Conforme pesquisa realizada pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) em 2013, registrou-se que entre as cidades do Brasil com menor IDH-M (índice de desenvolvimento humano municipal), 6 (seis) estão no Maranhão, as quais são Fernando Falcão, Marajá do Sena, Jenipapo dos Vieiras, Satubinha, Água Doce do Maranhão e Lagoa Grande do Maranhão. (Araújo e Carneiro, 2018).

Manifesta-se na análise de Araújo e Carneiro (2018) que entre os índices que compõe o IDH, o que mais afeta negativamente o Maranhão trata-se dos índices educacionais, os quais encontravam-se em 0,562, fato que confirma um quadro de exclusão intenso e generalizado, expressando uma realidade marcada pela pobreza que atinge significativo número de famílias no Estado do Maranhão.

Diante disso, a implantação de uma Banda de Música dentro de um Colégio Militar do Estado do Maranhão transcende objetivamente a mera criação de um grupo musical para ocasiões especiais. É factível que o saber musical ocupa um papel fundamental no desenvolvimento cultural, social e emocional das crianças, fato que deve ser explorado como ferramenta de transformação social, a qual é servível para mitigar a exclusão social.

Realizou-se uma análise SWOT para diagnosticar o ambiente em questão:

Quadro 1 - Análise SWOT do ambiente.

FORÇAS (Strengths)	FRAQUEZAS (Weaknesses)
<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura disciplinar já estabelecida do colégio militar; • Experiências bem-sucedidas em outros colégios militares; • Suporte institucional da Polícia Militar; • Disciplina e hierarquia como valores institucionais; • Capacidade de gestão de projetos educacionais; • Sistema de monitoramento de frequência e desempenho; • Corpo docente comprometido com atividades extraclasse; 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de investimento inicial significativo em instrumentos; • Ausência inicial de professores especializados em música; • Limitação de espaço físico adequado para ensaios; Falta de experiência prévia com projetos musicais na unidade; • Possível resistência inicial dos alunos à disciplina musical; • Necessidade de adequação acústica do espaço; Ausência de metodologia estabelecida para o ensino musical;
OPORTUNIDADES (Opportunities)	AMEAÇAS (Threats)

<ul style="list-style-type: none"> • Carência de atividades culturais na região; • Potencial de parcerias com instituições culturais; • Possibilidade de participação em eventos cívicos; • Interesse da comunidade por atividades culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possível descontinuidade por mudanças na gestão; • Restrições orçamentárias governamentais; • Concorrência com outras atividades extraescolares.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autores do projeto, 2024.

À vista do teórico Queiroz (2018), por intermédio da criação de uma banda musical, torna-se possível trabalhar o psicomotor para aprimorar o equilíbrio, concentração, coordenação, tempo, espaço e disciplina. Outrossim, é possível captar como resultados desta iniciativa o estímulo à socialização, ajuda mútua, sensibilidade, enfrentamento de preconceito, a elevação da autoestima e integração dos alunos com a sociedade. (Queiroz, 2018).

A escolha desta temática deve ser compreendida não como mero acaso, mas como parte da inquietação generalizada dos Oficiais da Polícia Militar do Maranhão acerca de como traçar ideias para transformar a sociedade local em que está inserido. Tal inquietação é comum quando o mesmo se forma no Curso de Formação de Oficiais e, em geral, é deslocado de sua cidade ou estado natal para regiões com a qual o mesmo não possui qualquer familiaridade.

Ao desembarcar em diversas localidades do Estado do Maranhão, o oficial da PMMA depara-se com cenários adversos de vicissitudes que atingem a população principalmente no interior do Estado, tais como o analfabetismo, a evasão escolar, a inserção de crianças no tráfico de drogas e em facções criminosas que tem ganhado espaço em ambientes escolares, etc.

Portanto, a proposta de implantação de uma banda de música impende a diversos nuances de objetivos, os quais estão em torno da necessidade de tornar o ambiente escolar mais atrativo, lúdico, que desperte interesse infantojuvenil, combatendo a evasão escolar, mudando a percepção social que a sociedade tem, inclusive, da PMMA.

À vista de Lopes *et al.* (2017), a inclusão social é produzida tal qual um jogo o qual deve ser jogado em vários tabuleiros, o qual gera como efeito a contaminação e o arrastamento nas diferentes esferas da vida, produzindo filiação e integração social, ser e sentir-se "parte de", "dentro de", em plenitude.

A iniciativa de uma Banda de Música em ambiente escolar no CMT (Colégio Militar Tiradentes) em uma região tal qual Anapurus – MA é apenas um “jogo de tabuleiro”, a partir do qual se pretende construir o sentimento de pertencimento, inclusão e adequação à sociedade hodierna.

Segundo Lopes *et al.* (2017), uma trajetória de inclusão social pode desencadear processos de mobilidade social, acarretando a incorporação de certas disposições e

competências. Fato que é exemplificado com indivíduos do seio das camadas populares que transcendem as expectativas sociais que lhe abarcavam, a partir da orientação e força de projetos sociais que auxiliam no rompimento de estruturas construídas e naturalizadas.

A iniciativa de uma banda de música não é original e nem singular no Estado do Maranhão. Realizou-se levantamento de informações acerca das bandas musicais existentes nos Colégios Militares pelo Maranhão, foram encontradas as seguintes:

Figura 1 - CMT III, Bacabal



Fonte: CMT III (2024)

Acerca das informações do mencionado CMT III, infere-se que a banda marcial iniciou-se no dia 03 de setembro de 2024, porém o projeto de banda musical que abarca vários estilos musicais foi iniciado em 18 de maio de 2024.

Figura 2 - Banda Marcial/Musical do CMT XXII, Santo Amaro



Fonte: CMT XXII (2024)

No que se refere ao CMT XXII, trata-se de um colégio militar inserido no município de Santo Amaro - Maranhão, área que faz parte da região turística ligada aos Lençóis Maranhenses no Município de Barreirinhas. Conforme dados obtidos *in lócus*, a banda de marcial do CMT XXII atende 18 estudantes, enquanto a banda musical atende 20 estudantes, os quais têm instrução de bateria, teclado e violão.

Figura 3 - CMT V, Timon



Fonte: CMT V (2024)

A Banda de Música do Colégio Militar Tiradentes V fora criada no dia 17 de março de 2019, suas primeiras aulas aconteciam no auditório da instituição, ministradas pelo professor Mickael e 1º Sgt da Polícia Militar Washington Luís Carvalho dos Santos, que atualmente permanece como regente da banda. A banda visa complementar e abrilhantar as solenidades da unidade, tendo em seu corpo de integrantes atualmente alunos da instituição e civis da comunidade, totalizando seus 21 componentes.

A Banda de música participa ativamente das atividades do CMT V como também de outros eventos a qual é convidada, bem como desfiles cívicos, eventos solenes, cultos de formatura entre outras atividades.

Na dada época de sua criação, tendo em vista a sua importância, o Gestor Geral do CMT V, Tc. Sousa, projetou a criação e ampliação do espaço onde ocorriam seus ensaios para aperfeiçoamento e realização de atividades concernentes a banda, sendo assim com planos de inauguração para o ano de 2020. Inaugurada no dia 18 de dezembro de 2020, a banda fora agraciada não somente com um novo espaço, mas também, com novos equipamentos sendo preservados até hoje, assim, a listagem de instrumentos e equipamentos da presente banda

totalizam o número de 27 instrumentos, tendo como visão aumentar gradualmente segundo sua quantidade de participantes.

Figura 4- CMT IX, Aldeias Altas



Fonte: CMT IX (2024)

O CMT IX atende aproximadamente 30 alunos através de 1 maestro, tendo iniciado suas atividades em 14 de fevereiro de 2022, por intermédio da captação de recursos pecuniários para os instrumentos musicais pelo projeto Itapecuru Bioenergia.

À vista do levantamento realizado, sugere-se na presente proposta a implantação de uma banda musical no Colégio Militar Tiradentes (CMT XX), na cidade de Anapurus no Maranhão, como forma de inserção social de alunos das camadas populares.

Portanto, um projeto musical dentro de um Colégio Militar Tiradentes no Estado do Maranhão é significativo do ponto de vista social, considerando que este será uma porta aberta de oportunidades aos jovens e adolescentes excluídos e vulneráveis socioeconomicamente, os quais serão instruídos no campo da música para adquirir novas habilidades e competências.

A partir da teórica portuguesa Ramos (2013), nota-se que a proposta de implantar orquestras musicais como forma de inclusão social é uma estratégia que se encontra em aplicabilidade e em vigor até mesmo no mundo desenvolvido, tal como os países europeus. Consoante Ramos (2013), aplicou-se tal ideia em Amarante para garantir a diminuição do risco de abandono escolar na região em questão.

A Orquestra Geração foi implementada na cidade de Amarante em 2010, com o objetivo de promover a inclusão social dos alunos e melhorar o seu desempenho

escolar. Assim, o trabalho apresentado encontra-se centrado na questão da música como um elemento de inclusão social a partir da inserção de alunos em risco de abandono escolar numa Orquestra com características especiais. (Ramos, 2013, p. 1).

Os objetivos expressos pelo projeto que analisa Ramos (2013) são páreos e semelhantes aos do presente projeto de intervenção, trata-se de explorar a música como uma forma de inclusão social enquanto uma vertente do ensino não formal, dando destaque a questões como o insucesso escolar, o abandono escolar, a exclusão e a inclusão social e o ensino não formal.

À vista de Ramos (2013), deve-se levar em conta que um projeto musical dentro de uma escola pode atrair mais atenção e interesse pelos alunos pelo ambiente escolar e pela educação, sendo uma estratégia para garantir a não evasão. Para além disso, o mencionado autor ressalta que a experiência com o ambiente escolar é distinta e percebida conforme a classe social da criança ou adolescente.

Consoante Ramos (2013) a educação primária está ligada diretamente ao contexto socioeconómico das crianças, sendo que para este autor nas classes mais elevadas é percebido que os alunos tendem a dar mais valor à escola e em classes mais baixas a dar menos. Porém, o autor ressalta que isto não é uma regra absoluta.

No cenário de Anapurus - MA, deve-se compreender que o baixo interesse e a pouca atratividade pelo ambiente escolar é uma realidade desnuda nas instituições públicas de ensino do *lócus* em questão. Parte desse cenário adverso pode ser compreendido através da elucubração de Ramos (2013) supracitada.

Portanto, o presente projeto de intervenção pretende superar o modelo escolar vigente, o qual preza por avaliações conteudistas e aulas baseadas em um processo de ensino-aprendizado passivo para os alunos.

A educação musical que faz parte da criação deste projeto de intervenção, entende que a inteligência é multifocal, sendo a educação artística uma manifestação necessária e que pode ser uma aliada no desenvolvimento de educação ativa, positiva, atrativa, fato que ocasiona subtilmente a inclusão social, abrindo portas para os alunos da mencionada cidade.

Quadro 2 - Tipos de inteligência

Espacial - Visual	Lógico-Matemático	Verbo-Linguística	Naturalista
Interpessoal	Musical	Corporal	Intrapessoal

Fonte: Gardner (1983)

1.2 Problema

Visto que em regiões interioranas do Maranhão, tal como Anapurus, verifica-se grande expressão de desigualdade e exclusão social, o projeto de criação de uma Banda de Música para atender essas crianças e jovens se imiscuem em uma tentativa de solução. Portanto, o problema definido por este projeto de intervenção trata-se de questionar: Como reduzir a vulnerabilidade social de crianças e adolescentes de Anapurus - MA por meio da música?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Criar um projeto de musicalização por meio de banda de música do Colégio Militar Tiradentes XX.

1.3.2 Objetivos específicos

- Definir a estrutura necessária para implantação da banda de música no Colégio Militar Tiradentes XX;
- Identificar as necessidades para operacionalização da banda de música do Colégio Militar Tiradentes XX;
- Apresentar minuta de portaria de criação da banda de música do Colégio Militar Tiradentes XX.

1.4 Responsável pela proposta de intervenção

Nome completo: Alan Carter Silva Borges.

Patente: Capitão QOPM.

Matrícula: 135889.

Lotação: Colégio Militar Tiradentes XX.

E-mail: akarter7@gmail.com.

Telefone: (98) 98148-0576.

Nome completo: Lenilson Adriano Marinho Neris.

Patente: Capitão QOPM.

Matrícula: 814471.

Lotação: 21° BPM.

E-mail: cad.pm_neris02@gmail.com

Telefone: (98) 98416-9083.

Orientador: Coronel QOPM Nicolau Savaia Junior.

Lotação: APMGD.

Gmail: nsjr74@hotmail.com.

Telefone: (98) 98816-9505

2 DIAGNÓSTICO COMPARATIVO

Historicamente, Conforme Martins Gonçalves (2021), as primeiras associações de um grupo musical incluído na estrutura formal militar podem ser identificadas no século XVI, no regimento de Infantaria do Exército na França, por exemplo. No entanto, a partir da segunda metade do século XVIII as associações de músicos vão se ampliando, introduzindo outros instrumentos para além de cornetas, pífanos e tambores, incluindo clarinete, oboé, trompas e fagotes. (Sousa, 2006; Whitwell, 2010 apud Martins Gonçalves, 2021).

Destaca-se na obra de Martins Gonçalves (2021) que a presença de banda de música nas polícias militares brasileiras está diretamente ligada à herança organizacional da estrutura policial portuguesa. Nas escolas militares de ensino fundamental e/ou médio, observa-se, sobretudo no Maranhão, a gradual inserção deste tipo de proposta, tendo em vista a concatenação da escola com a caserna.

Consoante Martins Gonçalves (2021) entre as razões e finalidades existenciais para uma banda de música militar é o fato de: 1. servir de propaganda para o militarismo para recrutar jovens para as fileiras militares, 2. representação de valores simbólicos de patriotismo e de sentimentos de pertença a uma nação.

Neste caso, é mister ressaltar que existe em execução atualmente no Maranhão diversos projetos musicais que são realizados dentro de escolas militares, com finalidades diversas, tais como interação, aprendizado da disciplina, aprendizado da música e de instrumentos, etc.

2.1 Referências teóricas

Sob análise dos teóricos Motta e Schmitt (2016), normalmente, as carreiras profissionais de grandes organizações tendem a vislumbrar a inserção de jovens com características de elevada autoconfiança, iniciativa, visão de futuro, espírito de equipe, capacidade de liderança e possibilidade de compreender e agir no ambiente de competitividade.

Em ato contínuo, Motta e Schmitt (2016) dissertam que a carreira bem sucedida está envolta nos valores e competências desenvolvidas no processo educacional e de socialização típicos das classes hegemônicas. Diante desta análise, é possível elucubrar que o ensino musical pode ocasionar transformações significativas para as crianças desassistidas, que vivenciam condições de vulnerabilidade e pobreza, fatos que diminuem o potencial humano que possuem.

Os dados coletados por Motta e Schmitt (2016) apontam os seguintes resultados para crianças vulneráveis em programas musicais:

Quadro 3 - Resultados de Programas Musicais com crianças carentes

<p>Transformação 1: Autoestima e autoconfiança.</p>	<p>Adiciona-se às crianças e jovens em desvantagem social uma nova perspectiva sobre o eu, valorizando a autoconfiança e a autoestima. A atividade extracurricular da música proporciona às crianças e jovens o desenvolvimento de uma nova perspectiva de mudança de si mesmos baseada em duas áreas: a capacitação individual e novas formas de interação social. (Motta e Schmitt, 2016, p. 11).</p>
<p>Transformação 2: Crença na potencialidade de longo prazo.</p>	<p>Redução da ilusão com os benefícios de curto prazo e maior disposição para investir na própria capacitação e obter benefícios de longo prazo. Jovens marginalizados socialmente têm dificuldades de visualizar a possibilidade de um futuro mais promissor e podem ser mais propensos a se tornar desesperançados pela falta de ilusão ou de perspectiva. Nos projetos de aprendizado musical, essas pressões parecem se dissipar rapidamente. Jovens passam a visualizar oportunidades de transformação de suas vidas por meio de novas experiências de autovalorização e de integração social em atividades de grupo. (Motta e Schmitt, 2016, p. 12).</p>
<p>Transformação 3: Nova motivação para o aprendizado.</p>	<p>Há uma remoção de ilusões sobre dificuldades e uma nova motivação para o aprendizado [...] No meio educacional, parece clara a ideia do investimento em desenvolvimento pessoal como forma de ampliar o espaço da empregabilidade e as chances individuais para o acesso a melhores carreiras [...] Para os alunos, estar ali no aprendizado musical e no convívio com os colegas já é reconhecido como uma conquista; assim, desenvolvem um gosto especial por esse saber e sua prática, vista como igualmente prazerosa. (Motta e Schmitt, 2016, p. 13 - 14).</p>

Transformação 4: Nova perspectiva sobre a disciplina	Adquire-se uma nova perspectiva sobre o conceito e a prática da disciplina. A disciplina é considerada inclusive uma pré-condição para o aprendizado da música. (Motta e Schmitt, 2016, p. 15 - 16).
Transformação 5: Competitividade e cooperação.	Um novo equilíbrio entre os valores da competição e da cooperação. Em todo o processo de aprendizado musical, o valor e a prática da cooperação são ressaltados, por meio de atividades grupais e de ajuda mútua. Por ser um trabalho orquestral, a construção de equipes é uma prática natural e essencial. O aluno percebe, desde o início, sua dependência de outros não só para o seu aprendizado como para o próprio êxito. Constata também que outros dependem dele para igual finalidade. O ambiente de cooperação é naturalmente reforçado. (Motta e Schmitt, 2016, p. 17 - 18).

Fonte: Motta e Schmitt (2016)

Diante dos resultados obtidos por Motta e Schmitt (2016), fica claro que projetos sociais que envolvem o aprendizado musical operam o desfazimento de uma tristeza disfarçada e envergonhada pela falta de qualidade e variedade na vida. Um projeto musical pode dar perspectiva de vida, propósito e visão.

O projeto musical faz brotar sonhos e reativa a possibilidade individual de transformar a própria vida. A realidade, mais do que uma barreira intransponível, passa a ser vista como um desafio a ser vencido. Para os membros de projetos e programas sociais, essa é uma mudança fundamental. Ao ingressar no programa, os alunos se manifestam ansiosos e desejosos de dedicar sua energia e suas vontades ao aprendizado musical. [...] A música é uma nova forma de comunicação, e por intermédio dela os alunos exprimem suas esperanças [...] Em geral, os projetos têm o propósito de proporcionar, direta ou indiretamente, ascensão social aos seus alunos. Reconhecem desde o início a necessidade de um tratamento diferente a jovens socialmente marginalizados. Por isso, deve-se ressaltar a atenção especial embutida nos métodos sociais e didáticos. (Motta e Schmitt, 2016, p. 20).

Silveira *et al.* (2017) analisa historicamente este tipo de projeto de intervenção ao pontuar que o surgimento de um programa de ensino musical para crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica emerge, primeiramente, em 1975 na Venezuela, tratava-se do "El Sistema" para ensinar música clássica. Tornou-se, por fim, um projeto de referência internacional ratificado pela UNESCO.

Conforme Silveira *et al.* (2017) existe uma importância significativa em ter música no ambiente escolar, uma vez que música é uma forma de manifestação artística e a prática musical enriquece a vida humana. No entanto, é necessário no ensino da música aliar à dimensão formativa uma dimensão estética.

Entre as características citadas pela obra de Silveira *et al.* (2017) que ratificam a importância de um programa com a missão de ensinar música para crianças em um cenário de exclusão social:

Quadro 4 - Importância do ensino musical

<p>A música tem a capacidade de influenciar o homem física e mentalmente, podendo contribuir para a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão social. (Silveira <i>et al.</i>, 2017, p. 141).</p>	<p>Alunos com dificuldades na área da matemática podem, por exemplo, desenvolver capacidades matemáticas ao mesmo tempo que aprendem música. (Silveira <i>et al.</i>, 2017, p. 141).</p>
<p>A música desenvolve ainda a capacidade de concentração e de memorização. (Silveira <i>et al.</i>, 2017).</p>	<p>Pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e socioafetivo das crianças. (Silveira <i>et al.</i>, 2017, p. 141).</p>
<p>Desenvolvimento de autoestima, alívio da tensão e facilitação da comunicação. (Silveira <i>et al.</i>, 2017).</p>	<p>Torna o ambiente escolar mais receptivo, dinamiza a aprendizagem de outras disciplinas. (Silveira <i>et al.</i>, 2017, p. 141).</p>

Fonte: Silveira *et al.* (2017)

Portanto, a experiência de ter um projeto musical dentro do ambiente escolar é positiva. Destaca-se que esta intervenção proporciona a inversão da experiência negativa que, em geral, as crianças excluídas possuem do ambiente escolar.

Acerca disso, disserta Motta e Schmitt (2016) que um projeto musical engendra uma experiência diferenciada para as crianças excluídas, uma vez que a partir de tal iniciativa, elas

terão a chance de viagens, ônibus, avião, para fora da cidade ou mesmo do país. Apresentam-se para grandes públicos, recebem aplausos e incentivos.

Portanto, um projeto musical no ambiente escolar pode proporcionar a experiência com novas relações, comportamentos totalmente inusitados e o aprendizado de novas regras sociais. (Motta e Schmitt, 2016).

2.2 Outras soluções comparadas

Como forma de demonstrar que este tipo de projeto de intervenção vem sendo empregado usualmente dentro da sociedade contemporânea, realizou-se um levantamento acerca dos projetos sociais de ensino da música em ambientes vulneráveis para crianças.

Figura 5 - Projeto Som+Eu



Fonte: Observatório 3º Setor (2018)

Conforme informações obtidas, trata-se de um projeto social realizado pela Associação Cultural Amigos da Providência - ACAP, com sede em vários locais do Rio de Janeiro. O programa é voltado para crianças e jovens de 6 a 29 anos de idade. Hodiernamente, mais de 500 alunos são beneficiários deste projeto social. (VR Projetos, 2024).

A missão do projeto, surgido em 2011, trata-se de obter excelência e atividades de fruição artística; engendrar o exercício da disciplina e coletividade, bem como estimular a criatividade e valorização da pessoa humana e da família. Os instrumentos utilizados são violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico, violão, cavaquinho, flauta doce e transversal, flauta transversal, clarinete, saxofone, percussão, ukelele e bateria. (VR Projetos, 2024).

Figura 6 - Projeto Guri



Fonte: Observatório 3º Setor (2018)

Fabiani, Altemani e Guimarães (2019) descrevem que o Programa Guri emerge no ano de 2008, atendendo ao propósito de promover a educação musical e a inclusão sociocultural de crianças e adolescentes na grande São Paulo. Nota-se pela análise de Fabiani, Altemani e Guimarães (2019) que o projeto alia o ensino da música a um serviço de assistência social aos estudantes e suas famílias. O projeto pretende desenvolver estas crianças para que estas ocupem espaços na sociedade.

Os eixos de impacto do programa conforme os autores citados são:

Figura 7 - Eixos de impactos



Fonte: Fabiani, Altemani e Guimarães (2019).

Nota-se através das informações coletadas através dos autores em questão que o Programa Guri tem gerado o seguinte valor social no período de 2016 a 2018 de R\$ 538.056.939. (Fabiani, Altemani e Guimarães, 2019).

Em resumo, é possível através da criação deste tipo de projeto auferir recursos pecuniários para o projeto, bem como gerar lucros, uma vez que, na fase de execução do projeto, é possível haver convites e participação em eventos públicos e privados, fato que pode gerar retorno financeiro ao Projeto.

3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção para implantação de uma Banda de música no CMT de Anapurus no Maranhão visa mitigar problemáticas específicas da região no que diz respeito à exclusão social, vulnerabilidade socioeconômica, assim como a evasão escolar. Portanto, o objetivo primordial desta PI trata-se de garantir a inclusão social através da música, fato que garante novas oportunidades, o desenvolvimento emocional, cognitivo, psicológico, além do desenvolvimento da disciplina musical, inclusive, tornando o ambiente escolar mais atrativo.

Para realização desta proposta, faz-se necessário a captação de recursos pecuniários para compra dos equipamentos e instrumentos musicais para engendrar o projeto. Neste caso, é mister a definição das possíveis fontes, uma vez que isto envolve fontes judiciárias, fonte legislativa e fontes executivas. É possível utilizar-se também fontes privadas de financiamento, através de empresas que ofertam parcerias como a Equatorial Energia, a qual criou o Itapecuru Bioenergia.

Outrossim, deve-se ressaltar a Lei de Incentivo à Cultura, criado pelo Estado do Maranhão, o qual, através da Lei 9.437 de 2011, passou a destinação de subvencionamento de projetos musicais e culturais, como meio para obter isenção fiscal para a empresa que estará a patrocinar o projeto. É neste caso que está incluso a Equatorial Energia com a criação do Itapecuru Bioenergia.

Os impactos positivos desta proposta de intervenção serão perceptíveis com a ascensão dos membros do projeto no que diz respeito ao mercado de trabalho, às oportunidades de inclusão social que envolvem viajar, apresentarem-se em eventos musicais particulares, serem pagos para fazerem o que aprenderam nas oficinas de música, perceber valores pecuniários decorrentes do exercício musical aprendido no projeto.

3.1 Proposta de solução

A proposta também prevê um cronograma detalhado para a execução do projeto, que incluirá a formação de um corpo docente qualificado, além da criação de um espaço adequado para os ensaios e apresentações. O desenvolvimento da banda acontecerá em fases, com avaliações trimestrais para ajustar o programa conforme a necessidade e o progresso dos alunos. Esse acompanhamento contínuo permitirá a adaptação das metodologias de ensino, garantindo que o projeto atenda às expectativas educacionais e sociais estabelecidas.

Outro ponto central da proposta é o impacto comunitário que a banda de música trará. Ao se envolver em apresentações em eventos escolares e comunitários, os alunos terão a oportunidade de mostrar suas habilidades, reforçando o sentimento de pertencimento e o vínculo com a sociedade local. O projeto também abrirá portas para que os estudantes possam explorar novas oportunidades profissionais no campo da música, proporcionando-lhes uma perspectiva mais ampla de futuro.

Realizou-se um levantamento acerca dos valores recebidos por projetos musicais das fontes apresentadas. Tomou-se conhecimento que em Bacabal, no CMT III, houve o desenvolvimento do Projeto Música na Escola, o qual visava oferecer atividades de cultura e lazer a crianças da comunidade através da oficina de música. Este projeto solicitou pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura o valor de 313.476,95 R\$ para financiar o projeto no que tange a recursos materiais e humanos, bem como o suporte para assegurar a continuidade do projeto.

Figura 8 – Resumo do orçamento solicitado

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECMA		PROCESSO N°	12
		USO EXCLUSIVO DA SECMA	
LEI ESTADUAL DE INCENTIVO A CULTURA			

RESUMO DA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA		
43. Item	44. Título do Grupo de Despesa	45. Valor em Reais
46	Despesas de Execução com Recursos Humanos/ Serviços/ Materiais (DE)	
46.1.	Despesas de Execução com Recursos Humanos (Permanente)	97.000,00
46.2.	Despesas de Execução com Materiais de consumo	-
46.3.	Despesas de Execução com Prestadores de Serviços / Pessoa Física	-
46.4.	Despesas de Execução com Prestadores de Serviços / Pessoa Jurídica	-
46.5.	Despesas de Execução com Equipamentos	155.489,55
47	Despesas Administrativas com Prestação de Contas (DA) – (até 9%)	16.700,00
48	Despesas com Impostos / Taxas / Contribuições / Seguros (DI)	-
49	Despesas de Divulgação com Mídia e Merchandising (DD) – (até 9%)	15.437,00
50	Despesas de Produção, com Elaboração e Captação (DP) –(até 9%)	19.720,00
51	Contribuição Obrigatória ao FUNDECMA – (3 %)	9.130,40
TOTAL R\$		313.476,95

Fonte: CMT III (2021)

Baseado na experiência do CMT IX de Aldeias Altas no Maranhão, a partir do qual se fundou um projeto musical em 2023, por intermédio da captação de recurso do programa Itapecuru Bioenergia, estima-se que o orçamento total da compra de instrumentos voltados para formação de uma banda de música está em torno de 36.464 R\$, considerando a quantidade de instrumento discriminadas.

Eis os instrumentos, quantidade e valores levantados pelo CMT IX:

Figura 9 – Orçamento do CMT IX com relação aos instrumentos

ITEM	DESCRIMINAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	SAXOFONE ALTO Eb HARMONICS HAS-200L Laqueado Soft - Bb grave a F# agudo; Chave Bb Articulada; Apoio de polegar: Regulável; Cor: Laqueado; Corpo: Latão Amarelo; Acabamento: Laqueado; Parafusos: Aço inoxidável; Sapatilhas: Importada; Estojo: Luxo (Soft Case) Porta Lira; Estojo: Luxo (Soft Case)	02	2.900,0	5.800,00
02	SAXOFONE TENOR Bb HARMONICS HTS-100L LAQUEADO SOFTCASE - Afinação: Bb (Si Bemol) Extensão: Bb grave a F# agudo; Chave Bb Articulada; Apoio de polegar: Regulável; Cor: Laqueado; Corpo: Latão Amarelo; Acabamento: Laqueado; Parafusos: Aço inoxidável; Sapatilhas: Importada; Estojo: Luxo (Soft Case) Porta Lira; Estojo: Luxo (Soft Case)	01	3.995,00	3.995,00
03	CLARINETA EM Sib 17 CHAVES- Moresky - Corpo em ABS, chaves prateadas ou douradas, parafusos em aço inoxidável, sistema Boehm, boquiha, estojo de madeira Extra Luxo.	04	1.000,00	4.000,00
04	FLAUTA TRANSVERSAL EM C (DÓ) – Moresk - Sistema Boehm, parafusos em aço inoxidável, Prateada, estojo de madeira Extra Luxo.	02	770,00	1.540,00
05	TROMPETE REGIUM EM Sib - Campana ∅124 mm, válvula em aço inoxidável, dedeira na primeira pompa, anel fixo na terceira pompa, curva na terceira pompa removível, encaixes das pompas em alpaca, acabamento dourado, estojo de madeira Extra Luxo	03	1.500,00	4.500,00
06	TROMBONE TENOR Sib/FA ARMAÇÃO CONVENCIONAL - Campana ∅216 mm, calibre (L) ∅13,90 mm, 4 canos de embocaduras adicionais, 1 válvula rotativa, kit de limpeza, tubos de encaixes das pompas em alpaca, Dourado, estojo de madeira Extra Luxo.	02	2.350,00	4.700,00
ITEM	DESCRIMINAÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
07	BOMBO- ADAH , na cor branca, Código MCB- 22100, na medida 22"x14", com colete.	03	2.300,00	2.300,00
08	Pratos Fanfarra 16 Pol Orion Opus Concert Marcial Bronze B10	03	1.170,00	3.510,00
09	TAROL Instrumento Fanfarra Aço Inox Marcatto 10cm	03	398,00	1.194,00
10	SURDO 14 polegadas 30cm Alumínio Izzo Fanfarra Banda Marcial	03	369,00	1.107,00
ITEM	UNID.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Caixa com 10 palhetas em madeira para Saxofone Alto, n° 2 (Modelo Vandoren java - verde)	CAIXA	02	400,00	800,00
Caixa com 10 Palhetas em madeira para Clarineta n° 2 (marca Vandoren)	CAIXA	02	350,00	700,00
Estantes dobráveis para partituras.	UNID	11	70,00	770,00
Peles aro 22 leitosa	UNID	06	50,00	300,00
Peles aro 14 leitosa	UNID	06	33,00	198,00
Peles aro 14 resposta	UNID	06	24,00	144,00
Talabarte com 02 ganchos	UNID	12	22,00	264,00
Baquetas para Bumbo	UNID	06	23,00	138,00
Baquetas para Surdo	UNID	06	20,00	120,00
Baquetas para Tarol	PARES	06	20,00	120,00
Esteira caixa/Tarol aro 14	PARES	06	44,00	264,00
TOTAL				36.464,00

Fonte: CMT IX (2023)

3.2 Cronograma

O planejamento a seguir detalha as principais ações e metas que serão implementadas ao longo do projeto. Cada etapa será elaborada para garantir uma execução eficiente, visando o cumprimento dos objetivos propostos e a obtenção de resultados concretos durante a implantação da Banda de Música no CMT XX de Anapurus – MA.

Quadro 5 - Cronograma do Projeto

ETAPAS	2024/2025				
	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Solicitação do Comando da PMMA para iniciar o projeto.	X				
Busca pelas Fontes de Financiamento.	X				
Reunião com a sociedade Anapuruense.	X				
Definição da quantidade de indivíduos que farão parte do projeto inicialmente	X				
Compra dos Equipamentos pertinentes		X			
Contratação de profissionais da área musical		X			
Criação da portaria de criação da banda de música do Colégio Militar Tiradentes XX.		X			
Execução do Projeto Musical na sede do XX CMT			X		
Seleção dos candidatos para o projeto musical			X		
Relatório com a avaliação dos 3 meses do projeto musical					X

Fonte: Autoria própria (2024).

3.3 Recursos necessários

No que tange aos recursos necessários para a realização, estes foram definidos no seguinte rol exemplificativo.

Quadro 6 – Recursos necessários

Compra dos instrumentos relacionados	<ul style="list-style-type: none"> • SAXOFONE ALTO Eb HARMONICS HAS-200L Laqueado Soft. • SAXOFONE TENOR Bb HARMONICS HTS-100L LAQUEADO SOFTCASE - Afinação: Bb (Sí Bemol). • CLARINETA EM Sib 17 CHAVES- Moresky. • FLAUTA TRANSVERSAL EM C (DÓ) – Moresk. • TROMPETE REGIUM EM Sib.
---------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> • TROMBONE TENOR Sib/FA ARMAÇÃO CONVENCIONAL. • BOMBO- ADAH. • TAROL. • Pratos Fanfarra 16 Pol Orion Opus Concert Marcial Bronze B10. • SURDO.
Contratação de professores de música	<ul style="list-style-type: none"> • Valor a combinar com os profissionais considerando o padrão de renda e remuneração da região de implantação do projeto musical.

Fonte: Autores do projeto (2024).

3.4 Resultados esperados

Os resultados esperados são similares à coletânea observada na teoria de Motta e Schmitt (2016), os quais descrevem que os projetos musicais de cunho social com crianças vulneráveis podem obter os seguintes resultados: 1. Desenvolvimento de elevada autoconfiança, 2. iniciativa, 3. visão de futuro, 4. espírito de equipe, 5. capacidade de liderança e 6. possibilidade de compreender e agir no ambiente de competitividade.

3.5 Captação de recursos para o projeto

Para a efetividade do projeto, faz-se necessário assegurar suporte adequado em termos de recursos materiais e humanos. Portanto, uma das fases basilares do projeto consiste na captação de recursos financeiros. Entre as fontes de captação para financiar o presente projeto, observam-se as seguintes:

Quadro 7 – Fontes de financiamento

Projeto Equatorial Energia	<ul style="list-style-type: none"> • O Grupo Equatorial Energia, no uso de suas atribuições, torna público o presente edital de seleção de projetos culturais e esportivos aprovados pelo Governo Federal e aptos à captação de recursos, conforme previsto na Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet (Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991).¹
	<ul style="list-style-type: none"> • A Lei Estadual de Incentivo à Cultura é um instrumento de fomento e difusão da produção cultural no Estado do Maranhão, instituído por meio da Lei 9.437, de 15 de agosto de 2011, que se

¹ EQUATORIAL ENERGIA. EDITAL – PROCESSO DE SELEÇÃO PÚBLICA Nº 01/2024 - SELEÇÃO PÚBLICA DE PROJETOS CULTURAIS E ESPORTIVOS. 2024. Disponível em: <<https://projetosequatorial.com.br/EditalLeiFederalGrupoEquatorialEnergiaVF1.pdf>> acesso: 28 nov. 2024.

Lei de incentivo à cultura	destina ao financiamento de projetos artísticos e culturais, por meio de recursos oriundos da renúncia fiscal do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) a partir do faturamento da empresa patrocinadora. ²
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Os discentes participantes desta iniciativa terão oportunidade de desenvolver competências fundamentais, incluindo disciplina, capacidades psicomotoras, habilidades interpessoais e fortalecimento da autopercepção positiva.

Experiências prévias em outras unidades militares de ensino do estado, onde corpos musicais marciais foram estabelecidos, demonstram que a prática musical não apenas aprimora as capacidades psicomotoras, mas também promove a integração social ao congregar educandos de diferentes contextos socioeconômicos, fortalecendo o sentimento de pertencimento institucional.

A música constitui-se, assim, como veículo de expressão capaz de minimizar a evasão escolar e otimizar as relações interpessoais no ambiente educacional. Desenvolver-se-á as aulas de música, primordialmente, a partir da teoria musical ministrada por professores de música, assim como poderá haver atuação dos policiais militares do quadro de músicos que estão em atividade, ainda.

3.6 Segmentos que serão inseridos no projeto

O corpo discente, constituído predominantemente por educandos provenientes de núcleos familiares em situação de vulnerabilidade socioeconômica, confronta-se com desafios multifacetados que transcendem o âmbito do desempenho acadêmico. A ausência de atividades complementares estruturadas, associada às condições sociais adversas, potencializa os riscos de evasão escolar, susceptibilidade à cooptação por organizações criminosas e marginalização social. Neste contexto, a implementação de atividades voltadas ao desenvolvimento psicossocial, especificamente a constituição de um corpo musical, apresenta-se como uma intervenção estratégica para a mitigação dessas adversidades.

O atual panorama escolar, caracterizado por índices insatisfatórios de engajamento e motivação discente, será substancialmente modificado. O corpo musical funcionará como

² GOVERNO DO MARANHÃO. Sobre a Lei de Incentivo à Cultura. SECMA - Secretaria de Estado da Cultura. 2024. Disponível em: <<https://cultura.ma.gov.br/programas-ou-campanhas/sobre-a-lei-de-incentivo-a-cultura>> acesso: 28 nov. 2024.

elemento pedagógico e lúdico, promovendo um ambiente educacional mais acolhedor e estimulante. Simultaneamente, a inserção de uma atividade que valorize manifestações artístico-culturais no âmbito escolar pode ressignificar a percepção da comunidade local acerca do papel institucional da escola e da Polícia Militar, frequentemente associada exclusivamente a ações coercitivas.

3.7 Perfil dos alunos que participarão do projeto

Realizar-se-á uma seleção simplória de crianças e adolescentes entre 08 e 17 anos de comunidades vulneráveis socioeconomicamente da Anapurus, os quais devem, em regra, estarem matriculados na rede pública de ensino, dando-se prioridade aos alunos que estão matriculados no CMT de Anapurus e que possuam rendimento escolar visível, bem como comportamento ilibado.

3.8 Local de execução do projeto

Colégio Militar Tiradentes XX de Anapurus – MA.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção em voga exarado neste documento tem como norte proporcionar benefícios sociais por meio de uma iniciativa musical cujo objetivo primordial é inserir crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, na sociedade maranhense, oportunizando-as com um novo aprendizado, o qual está vinculado à música, fato que se alvitra como uma forma de abrir caminhos diversos para a vida pessoal, no que diz respeito a ocupação, emprego, renda etc.

Em suma, neste projeto de intervenção, a música é considerada um meio e um estratagema para burlar e sobrepujar disparidades sociais, desigualdade de renda e oportunidades. Trata-se de um processo de ensino-aprendizagem musical que tem a contribuir com a sociedade maranhense no desenvolvimento de talentos musicais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. C; CARNEIRO, A. M. F. POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO MARANHÃO: atualidade de uma questão histórica e estrutural. II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas. 2018. Disponível em: <<https://sinespp.ufpi.br/2018/upload/anais/NDCx.pdf?074053>> Acesso: 14 out. 2024.

FABIANI, Paula; ALTEMANI, Raquel; GUIMARÃES, Liliana. Avaliando o impacto social do Programa Guri. 2019. IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. Disponível em: <https://www.santamarcelinacultura.org.br/wp-content/uploads/2019/08/RelatorioSROI_Guri_menor.pdf> Acesso: 18 out. 2024.

LOPES, J.T; MOTA, G; VELOSO, A. L; TEIXEIRA, R. Música e Inclusão Social: Contributos para a compreensão do fenómeno das orquestras juvenis. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. 2017. Disponível em: <https://www.academia.edu/92229338/M%C3%BAsica_e_inclus%C3%A3o_social> Acesso: 14 out. 2024.

MARTINS GONÇALVES, Inez Beatriz de Castro. Práticas musicais conectadas: bandas militares no “longo século XIX” e a banda de música da Força Policial Militar do Ceará. Opus, v. 27 n. 3, p. 1-22, set/dez. 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.20504/opus2021c2712>> Acesso: 18 out. 2024.

MOTTA, Paulo; SCHMITT, Valentina. Valores gerenciais, carreiras profissionais e inclusão social. O aprendizado de música clássica em comunidades carentes Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa, vol. 15, núm. 2, 2016, Maio-Agosto, pp. 4-23. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=568060410002>> Acesso: 17 de out. 2024.

PENNA, Maura; BARROS, Olga Renalli Nascimento e; MELLO, Marcel Ramalho de. Educação Musical com função social: qualquer prática vale? REVISTA DA ABEM | Londrina | v.20 | n.27 | 65-78 | jan. jun 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/33811/1/EducacaoMusicalInclusao_VieiraFilho_2021.pdf> Acesso: 17 out. 2024.

PENNA, Maura. Desafios para a educação musical: ultrapassar oposições e promover o diálogo. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, 35-43, mar. 2006.

QUEIROZ, Andréa Gomes. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: a música como projeto de inclusão social. II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas, 2018. Disponível em: <<https://sinespp.ufpi.br/2018/upload/anais/NTA y.pdf?121748>> Acesso: 14 out. 2024.

RAMOS, Catarina Sofia Almeida. Inclusão Social e Música: O Projeto Centro Cultural de Amarante - Orquestra Geração. 2013. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/7b14654f8ee6fb2f2c876eb4aa5ea3cc/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>> Acesso: 17 Out. 2024.

SILVEIRA, J; PISCALHO, I; PEREIRA, S; SILVA, F. O projeto orquestra geração e a inclusão e alunos com necessidades educativas especiais. Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Vol. 5, N. ° 1, 2017, pp. 136-150. Disponível em: <<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS>> Consulta: 18 out. 2024.

VIEIRA FILHO, Francisco Naeliton Soares. Educação musical e inclusão social: um estudo de caso na Banda Filarmônica Maestro Ubaldo Medeiros/ Francisco Naeliton Soares Vieira Filho. – Natal, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/33811/1/EducacaoMusicalInclusao_VieiraFilho_2021.pdf> Acesso: 17 out. 2024.

VR Projetos. Projeto Som + Eu. 2024. VR Projetos Culturais e Sociais Transformadores. Disponível em: <https://www.vrprojetos.com.br/pdf/14112014155539_SOM+EU-site.pdf> Acesso: 19 out. 2024.

APÊNDICE A – ARTIGO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CEGESP/2024



IMPLANTAÇÃO DA BANDA DE MÚSICA NO COLÉGIO MILITAR
TIRADENTES XX COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL NA CIDADE
DE ANAPURUS/MA

Alan Carter Silva Borges

Lenilson Adriano Marinho Neris

RESUMO:

Objetivo do estudo: Analisar a viabilidade de implantação de uma banda de música no Colégio Militar Tiradentes XX, visando promover inclusão social e desenvolver habilidades socioemocionais em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em Anapurus/MA. **Relevância/originalidade:** A proposta destaca-se pela inovação ao utilizar a música como ferramenta de integração social e educativa, com potencial para reduzir a exclusão escolar e estimular o desenvolvimento integral dos jovens da região. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com abordagem exploratória, utilizando análise documental, e estudo de experiências anteriores em projetos musicais escolares de inclusão social. **Principais resultados esperados:** Espera-se promover a inclusão social, fortalecer os laços comunitários, reduzir a evasão escolar e incentivar o desenvolvimento psicossocial e emocional dos estudantes. **Contribuições teóricas/metodológicas:** O estudo contribui para a aplicação da música como estratégia pedagógica, integrando-a ao currículo de instituições militares e evidenciando seu papel no fortalecimento da cidadania. **Contribuições sociais/para a gestão:** O projeto busca melhorar a coesão social, promover cidadania, e proporcionar um ambiente educativo inclusivo que valorize a música como instrumento de transformação social.

Palavras-chaves: Banda de música. Projeto social. Vulnerabilidade socioeconômica.

ABSTRACT: Objective of the study: To analyze the feasibility of implementing a music band at Colégio Militar Tiradentes XX, aiming to promote social inclusion and develop socio-emotional skills in children and adolescents in vulnerable situations in Anapurus/MA. **Relevance/originality:** The proposal stands out for its innovation in using music as a tool

for social and educational integration, with the potential to reduce school exclusion and stimulate the integral development of young people in the region. **Methodology:** Qualitative research with an exploratory approach, using documentary analysis, and study of previous experiences in school musical projects for social inclusion. **Main expected results:** It is expected to promote social inclusion, strengthen community ties, reduce school dropout rates and encourage the psychosocial and emotional development of students. **Theoretical/methodological contributions:** The study contributes to the application of music as a pedagogical strategy, integrating it into the curriculum of military institutions and highlighting its role in strengthening citizenship. **Social/management contributions:** The project seeks to improve social cohesion, promote citizenship, and provide an inclusive educational environment that values music as an instrument of social transformation.

Keywords: Music band. Social project. Socioeconomic vulnerability.

1 INTRODUÇÃO

Primordialmente, a presente perquirição científica trata-se do Trabalho de Conclusão de Curso, realizado pelo Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP), o qual é resultado da cooperação técnica entre a Universidade Federal do Maranhão com briosos Polícia Militar do Maranhão (PMA), como requisito imprescindível para obtenção do título de Especialista em Gestão de Segurança Pública.

A presente proposta emerge da compreensão de que a sociedade maranhense está eivada de profundas contradições sociais, exclusão social marcante das camadas proletárias e subalternas, as quais carecem de desenvolvimento psicossocial, emocional, além disso, destaca-se a necessidade de inserção das crianças advindas desse cenário em ambientes de socialização secundária que possibilitem o desenvolvimento cognitivo.

Conforme pesquisa realizada pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) em 2013, registrou-se que entre as cidades do Brasil com menor IDH-M (índice de desenvolvimento humano municipal), 6 (seis) estão no Maranhão, as quais são Fernando Falcão, Marajá do Sena, Jenipapo dos Vieiras, Satubinha, Água Doce do Maranhão e Lagoa Grande do Maranhão. (Araújo e Carneiro, 2018).

Manifesta-se na análise de Araújo e Carneiro (2018) que entre os índices que compõem o IDH, o que mais afeta negativamente o Maranhão trata-se dos índices educacionais, os quais encontravam-se em 0,562, fato que confirma um quadro de exclusão intenso e generalizado, expressando uma realidade marcada pela pobreza que atinge significativo número de famílias no Estado do Maranhão.

Diante disso, a implantação de uma Banda de Música dentro de um Colégio Militar do Estado do Maranhão transcende objetivamente a mera criação de um grupo musical para ocasiões especiais. É factível que o saber musical ocupa um papel fundamental no desenvolvimento cultural, social e emocional das crianças, fato que deve ser explorado como ferramenta de transformação social, a qual é servível para mitigar a exclusão social.

À vista do teórico Queiroz (2018), por intermédio da criação de uma banda musical, torna-se possível trabalhar o psicomotor para aprimorar o equilíbrio, concentração, coordenação, tempo, espaço e disciplina. Outrossim, é possível captar como resultados desta iniciativa o estímulo à socialização, ajuda mútua, sensibilidade, enfrentamento de preconceito, a elevação da autoestima e integração dos alunos com a sociedade. (Queiroz, 2018).

A escolha desta temática deve ser compreendida não como mero acaso, mas como parte da inquietação generalizada dos Oficiais da Polícia Militar do Maranhão acerca de como traçar ideias para transformar a sociedade local em que está inserido. Tal inquietação é comum quando o mesmo se forma no Curso de Formação de Oficiais e, em geral, é deslocado de sua cidade ou estado natal para regiões com a qual o mesmo não possui qualquer familiaridade.

Ao desembarcar em diversas localidades do Estado do Maranhão, o oficial da PMMA depara-se com cenários adversos de vicissitudes que atingem a população principalmente no interior do Estado, tais como o analfabetismo, a evasão escolar, a inserção de crianças no tráfico de drogas e em facções criminosas que tem ganhado espaço em ambientes escolares, etc.

Portanto, a proposta de implantação de uma banda de música impende a diversos nuances de objetivos, os quais estão em torno da necessidade de tornar o ambiente escolar mais atrativo, lúdico, que desperte interesse infantojuvenil, combatendo a evasão escolar, mudando a percepção social que a sociedade tem, inclusive, da PMMA.

À vista de Lopes *et al.* (2017), a inclusão social é produzida tal qual um jogo o qual deve ser jogado em vários tabuleiros, o qual gera como efeito a contaminação e o arrastamento nas diferentes esferas da vida, produzindo filiação e integração social, ser e sentir-se "parte de", "dentro de", em plenitude.

A iniciativa de uma Banda de Música em ambiente escolar no CMT (Colégio Militar Tiradentes) em uma região tal qual Anapurus – MA é apenas um “jogo de tabuleiro”, a partir do qual se pretende construir o sentimento de pertencimento, inclusão e adequação à sociedade hodierna.

Segundo Lopes *et al.* (2017), uma trajetória de inclusão social pode desencadear processos de mobilidade social, acarretando a incorporação de certas disposições e competências. Fato que é exemplificado com indivíduos do seio das camadas populares que transcendem as expectativas sociais que lhe abarcavam, a partir da orientação e força de projetos sociais que auxiliam no rompimento de estruturas construídas e naturalizadas.

A iniciativa de uma banda de música não é original e nem singular no Estado do Maranhão. Realizou-se levantamento de informações acerca das bandas musicais existentes nos Colégios Militares pelo Maranhão, foram encontradas as seguintes:

Imagem 1 - CMT III, Bacabal



Fonte: CMT III (2024).

Acerca das informações do mencionado CMT III, infere-se que a banda marcial se iniciou no dia 03 de setembro de 2024, porém o projeto de banda musical que abarca vários estilos musicais foi iniciado em 18 de maio de 2024.

Imagem 2 - Banda Marcial/Musical do CMT XXII, Santo Amaro



Fonte: CMT XXII (2024).

No que se refere ao CMT XXII, trata-se de um colégio militar inserido no município de Santo Amaro - Maranhão, área que faz parte da região turística ligada aos Lençóis Maranhenses no Município de Barreirinhas. Conforme dados obtidos *in lócus*, a banda de marcial do CMT XXII atende 18 estudantes, enquanto a banda musical atende 20 estudantes, os quais têm instrução de bateria, teclado e violão.

Imagem 3 - CMT V, Timon



Fonte: CMT V (2024)

A Banda de Música do Colégio Militar Tiradentes V fora criada no dia 17 de Março de 2019, suas primeiras aulas aconteciam no auditório da instituição, ministradas pelo professor Mickael e 1º Sgt da Policia Militar Washington Luis Carvalho dos Santos, que atualmente permanece como regente da banda. A banda visa complementar e abrilhantar as solenidades da unidade, tendo em seu corpo de integrantes atualmente alunos da instituição e civis da comunidade, totalizando seus 21 componentes.

A Banda de música participa ativamente das atividades do CMT V como também de outros eventos a qual é convidada, bem como desfiles cívicos, eventos solenes, cultos de formatura entre outras atividades.

Na dada época de sua criação, tendo em vista a sua importância, o Gestor Geral do CMT V, Tc. Sousa, projetou a criação e ampliação do espaço onde ocorriam seus ensaios para aperfeiçoamento e realização de atividades concernentes a banda, sendo assim com

planos de inauguração para o ano de 2020. Inaugurada no dia 18 de dezembro de 2020, a banda fora agraciada não somente com um novo espaço mas também, com novos equipamentos sendo preservados até hoje, assim, a listagem de instrumentos e equipamentos da presente banda totalizam o número de 27 instrumentos, tendo como visão aumentar gradualmente segundo sua quantidade de participantes.

Imagem 4 - CMT IX, Aldeias Altas



Fonte: CMT IX (2024)

Ademais, o CMT IX atende aproximadamente 30 alunos através de 1 maestro, tendo iniciado suas atividades em 14 de fevereiro de 2022, por intermédio da captação de recursos pecuniários para os instrumentos musicais pelo projeto Itapecuru Bioenergia. À vista do levantamento realizado, sugere-se na presente proposta a implantação de uma banda musical no Colégio Militar Tiradentes (CMT XX), na cidade de Anapurus no Maranhão, como forma de inserção social de alunos das camadas populares.

Destarte o exposto e visto que em regiões interioranas do Maranhão, tal como Anapurus, verifica-se grande expressão de desigualdade e exclusão social, o projeto de criação de uma Banda de Música para atender essas crianças e jovens se imiscuem em uma tentativa de solução. Portanto, o problema definido por este projeto de intervenção trata-se de questionar: Como reduzir a vulnerabilidade social de crianças e adolescentes de Anapurus - MA por meio da música?

Desse modo, esse artigo descreve o projeto de intervenção cujo objetivo é propor a criação de um projeto de musicalização por meio de banda de música do Colégio Militar Tiradentes XX. Tendo por objetivos específicos: definir a estrutura necessária para implantação da banda de música no Colégio Militar Tiradentes XX; identificar as necessidades para operacionalização da banda de música do Colégio Militar Tiradentes XX; apresentar minuta de portaria de criação da banda de música do Colégio Militar Tiradentes XX.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A importância da educação musical como forma de inclusão social

Sob análise dos teóricos Motta e Schmitt (2016), normalmente, as carreiras profissionais de grandes organizações tendem a vislumbrar a inserção de jovens com características de elevada autoconfiança, iniciativa, visão de futuro, espírito de equipe, capacidade de liderança e possibilidade de compreender e agir no ambiente de competitividade.

Em ato contínuo, Motta e Schmitt (2016) dissertam que a carreira bem sucedida está envolta nos valores e competências desenvolvidas no processo educacional e de socialização típicos das classes hegemônicas. Diante desta análise, é possível elucubrar que o ensino musical pode ocasionar transformações significativas para as crianças desassistidas, que vivenciam condições de vulnerabilidade e pobreza, fatos que diminuem o potencial humano que possuem. Os dados coletados por Motta e Schmitt (2016) apontam os seguintes resultados para crianças vulneráveis em programas musicais:

Quadro 1 - Resultados de Programas Musicais com crianças carentes.

<p>Transformação 1: Autoestima e autoconfiança.</p>	<p>Adiciona-se às crianças e jovens em desvantagem social uma nova perspectiva sobre o eu, valorizando a autoconfiança e a autoestima. A atividade extracurricular da música proporciona às crianças e jovens o desenvolvimento de uma nova perspectiva de mudança de si mesmos baseada em duas áreas: a capacitação individual e novas formas de interação social. (Motta e Schmitt, 2016, p. 11).</p>
<p>Transformação 2:</p>	<p>Redução da ilusão com os benefícios de curto prazo e maior disposição para investir na própria capacitação e obter benefícios de longo prazo. Jovens marginalizados</p>

<p>Crença na potencialidade de longo prazo.</p>	<p>socialmente têm dificuldades de visualizar a possibilidade de um futuro mais promissor e podem ser mais propensos a se tornar desesperançados pela falta de ilusão ou de perspectiva. Nos projetos de aprendizado musical, essas pressões parecem se dissipar rapidamente. Jovens passam a visualizar oportunidades de transformação de suas vidas por meio de novas experiências de autovalorização e de integração social em atividades de grupo. (Motta e Schmitt, 2016, p. 12).</p>
<p>Transformação 3: Nova motivação para o aprendizado.</p>	<p>Há uma remoção de ilusões sobre dificuldades e uma nova motivação para o aprendizado [...] No meio educacional, parece clara a ideia do investimento em desenvolvimento pessoal como forma de ampliar o espaço da empregabilidade e as chances individuais para o acesso a melhores carreiras [...] Para os alunos, estar ali no aprendizado musical e no convívio com os colegas já é reconhecido como uma conquista; assim, desenvolvem um gosto especial por esse saber e sua prática, vista como igualmente prazerosa. (Motta e Schmitt, 2016, p. 13 - 14).</p>
<p>Transformação 4: Nova perspectiva sobre a disciplina</p>	<p>Adquire-se uma nova perspectiva sobre o conceito e a prática da disciplina. A disciplina é considerada inclusive uma pré-condição para o aprendizado da música. (Motta e Schmitt, 2016, p. 15 - 16).</p>
<p>Transformação 5: Competitividade e cooperação.</p>	<p>Um novo equilíbrio entre os valores da competição e da cooperação. Em todo o processo de aprendizado musical, o valor e a prática da cooperação são ressaltados, por meio de atividades grupais e de ajuda mútua. Por ser um trabalho orquestral, a construção de equipes é uma prática natural e essencial. O aluno percebe, desde o início, sua dependência de outros não só para o seu aprendizado como para o próprio êxito. Constata também que outros dependem dele para igual finalidade. O ambiente de cooperação é naturalmente reforçado. (Motta e Schmitt, 2016, p. 17 - 18).</p>

Fonte: Motta e Schmitt (2016)

Diante dos resultados obtidos por Motta e Schmitt (2016), fica claro que projetos sociais que envolvem o aprendizado musical operam o desfazimento de uma tristeza disfarçada e envergonhada pela falta de qualidade e variedade na vida. Um projeto musical pode dar perspectiva de vida, propósito e visão.

O projeto musical faz brotar sonhos e reativa a possibilidade individual de transformar a própria vida. A realidade, mais do que uma barreira intransponível, passa a ser vista como um desafio a ser vencido. Para os membros de projetos e programas sociais, essa é uma mudança fundamental. Ao ingressar no programa, os alunos se manifestam ansiosos e desejosos de dedicar sua energia e suas vontades ao aprendizado musical. [...] A música é uma nova forma de comunicação, e por intermédio dela os alunos exprimem suas esperanças [...] Em geral, os projetos têm o propósito de proporcionar, direta ou indiretamente, ascensão social aos seus alunos. Reconhecem desde o início a necessidade de um tratamento diferente a jovens socialmente marginalizados. Por isso, deve-se ressaltar a atenção especial embutida nos métodos sociais e didáticos. (Motta e Schmitt, 2016, p. 20).

Silveira *et al.* (2017) analisa historicamente este tipo de projeto de intervenção ao pontuar que surgimento de um programa de ensino musical para crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica emerge, primeiramente, em 1975 na Venezuela, tratava-se do "El Sistema" para ensinar música clássica. Tornou-se, por fim, um projeto de referência internacional ratificado pela UNESCO.

Conforme Silveira *et al.* (2017) existe uma importância significativa em ter música no ambiente escolar, uma vez que música é uma forma de manifestação artística e a prática musical enriquece a vida humana. No entanto, é necessário no ensino da música aliar à dimensão formativa uma dimensão estética.

Entre as características citadas pela obra de Silveira *et al.* (2017) que ratificam a importância de um programa com a missão de ensinar música para crianças em um cenário de exclusão social:

Quadro 2 - Importância do ensino musical

<p>A música tem a capacidade de influenciar o homem física e mentalmente, podendo contribuir para a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão social. (Silveira <i>et al.</i>, 2017, p. 141).</p>	<p>Alunos com dificuldades na área da matemática podem, por exemplo, desenvolver capacidades matemáticas ao mesmo tempo que aprendem música. (Silveira <i>et al.</i>, 2017, p. 141).</p>
<p>A música desenvolve ainda a capacidade de concentração e de memorização. (Silveira <i>et al.</i>, 2017).</p>	<p>Pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e socioafetivo das crianças. (Silveira <i>et al.</i>, 2017, p. 141).</p>
<p>Desenvolvimento de autoestima, alívio da tensão e facilitação da comunicação. (Silveira <i>et al.</i>, 2017).</p>	<p>Torna o ambiente escolar mais receptivo, dinamiza a aprendizagem de</p>

	outras disciplinas. (Silveira <i>et al</i> , 2017, p. 141).
--	-------------------------------------------------------------

Fonte: Silveira *et al*. (2017)

Portanto, a experiência de ter um projeto musical dentro do ambiente escolar é positiva. Destaca-se que esta intervenção proporciona a inversão da experiência negativa que, em geral, as crianças excluídas possuem do ambiente escolar.

Acerca disso, disserta Motta e Schmitt (2016) que um projeto musical engendra uma experiência diferenciada para as crianças excluídas, uma vez que a partir de tal iniciativa, elas terão a chance de viagens, ônibus, avião, para fora da cidade ou mesmo do país. Apresentam-se para grandes públicos, recebem aplausos e incentivos.

Portanto, um projeto musical no ambiente escolar pode proporcionar a experiência com novas relações, comportamentos totalmente inusitados e o aprendizado de novas regras sociais. (Motta e Schmitt, 2016).

2.2 Histórico e tradição das bandas militares

Conforme Martins Gonçalves (2021), as primeiras associações de um grupo musical incluído na estrutura formal militar podem ser identificadas no século XVI, no regimento de Infantaria do Exército na França, por exemplo. No entanto, a partir da segunda metade do século XVIII as associações de músicos vão se ampliando, introduzindo outros instrumentos para além de cornetas, pífanos e tambores, incluindo clarinete, oboé, trompas e fagotes. (Sousa, 2006; Whitwell, 2010 apud Martins Gonçalves, 2021).

Destaca-se na obra de Martins Gonçalves (2021) que a presença de banda de música nas polícias militares brasileiras está diretamente ligada à herança organizacional da estrutura policial portuguesa. Nas escolas militares de ensino fundamental e/ou médio, observa-se, sobretudo no Maranhão, a gradual inserção deste tipo de proposta, tendo em vista a concatenação da escola com a caserna.

Consoante Martins Gonçalves (2021) entre as razões e finalidades existenciais para uma banda de música militar é o fato de: 1. servir de propaganda para o militarismo para recrutar jovens para as fileiras militares, 2. representação de valores simbólicos de patriotismo e de sentimentos de pertença a uma nação.

2.3. Casos de sucesso de projeto musical inclusivo com crianças e jovens

Como forma de demonstrar que este tipo de projeto de intervenção vem sendo empregado usualmente dentro da sociedade contemporânea, realizou-se um levantamento acerca dos projetos sociais de ensino da música em ambientes vulneráveis para crianças.

Imagem 5 - Projeto Som+Eu



Fonte: Observatório 3º Setor (2018)

Conforme informações obtidas, trata-se de um projeto social realizado pela Associação Cultural Amigos da Providência - ACAP, com sede em vários locais do Rio de Janeiro. O programa é voltado para crianças e jovens de 6 a 29 anos de idade. Hodiernamente, mais de 500 alunos são beneficiários deste projeto social. (VR Projetos, 2024).

A missão do projeto, surgido em 2011, trata-se de obter excelência e atividades de fruição artística; engendrar o exercício da disciplina e coletividade, bem como estimular a criatividade e valorização da pessoa humana e da família. Os instrumentos utilizados são violino, viola, violoncelo, contrabaixo acústico, violão, cavaquinho, flauta doce e transversal, flauta transversal, clarinete, saxofone, percussão, ukelele e bateria. (VR Projetos, 2024).

Imagem 6 - Projeto Guri



Fonte: Observatório 3º Setor (2018)

Fabiani, Altemani e Guimarães (2019) descrevem que o Programa Guri emerge no ano de 2008, atendendo ao propósito de promover a educação musical e a inclusão sociocultural de crianças e adolescentes na grande São Paulo. Nota-se pela análise de Fabiani, Altemani e Guimarães (2019) que o projeto alia o ensino da música a um serviço de assistência social aos estudantes e suas famílias. O projeto pretende desenvolver estas crianças para que estas ocupem espaços na sociedade.

Os eixos de impacto do programa conforme os autores citados são:

Imagem 7 - Eixos de impactos



Fonte: Fabiani, Altemani e Guimarães (2019).

Nota-se através das informações coletadas através dos autores em questão que o Programa Guri tem gerado o seguinte valor social no período de 2016 a 2018 de R\$ 538.056.939. (Fabiani, Altemani e Guimarães, 2019). Em resumo, é possível através da criação deste tipo de projeto auferir recursos pecuniários para o projeto, bem como gerar lucros, uma vez que, na fase de execução do projeto, é possível haver convites e participação em eventos públicos e privados, fato que pode gerar retorno financeiro ao Projeto.

3 METODOLOGIA

Como forma de obtenção do conteúdo científico que embasasse o presente artigo, utilizou-se como metodologia científica a qual permite ao pesquisador ter uma cobertura mais ampla do que se fosse pesquisar diretamente; é relevante quando o problema da pesquisa requer dados muito dispersos. Neste caso, procura-se cotejar dados e informações. Dessarte, pesquisou-se material bibliográfico que envolve livros, periódicos especializados, trabalhos acadêmicos e anais de eventos científicos. (Zanella, 2013).

No campo documental, incluiu-se como fonte publicações gerais, as quais envolvem jornais e revistas especializadas ou não, documentos governamentais publicados e documentos institucionais, os quais podem estar ligados com organizações, instituições de pesquisa, universidades, etc. (Mattar, 1999 apud Zanella, 2013).

No que diz respeito ao estudo de caso, buscou-se amparar o projeto de intervenção da criação de uma banda de música em propostas que tiveram sucesso pelo Brasil na empreitada de usar o ensino da música como forma de mitigar a desigualdade e exclusão social na cidade de Anapurus – Maranhão. Entre os casos coletados estão os projetos Som+Eu (Rio de Janeiro) e Guri (São Paulo).

Pertinente ao estudo de caso, Zanella (2013) manifesta-se a ratificar que esta modalidade permite conhecer a realidade de um indivíduo, de um grupo de pessoas, de uma ou mais organizações.

Segundo Melo (2020), o estudo de caso permite aprofundar o conhecimento sobre fenômenos humanos (concernentes a sociedades, grupos, indivíduos), uma vez que grande parte da experiência da humanidade está registrada em escritos e documentos, em artefatos, em investigações feitas sem amostragem aleatória, em agrupamentos pequenos de informações e em agrupamentos grandes que não tem sistematicidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta de criação de uma banda de música no Colégio Militar Tiradentes XX, em Anapurus, reflete a necessidade de intervenção em um contexto de exclusão social, especialmente entre crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. A inclusão de uma atividade musical no ambiente escolar transcende o simples aprendizado de um instrumento, oferecendo uma oportunidade de transformação pessoal e social. A música, como ferramenta

pedagógica e social, contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, fortalecendo a autoestima e promovendo a integração dos estudantes à comunidade.

Além dos benefícios pessoais que o aprendizado musical proporciona, como o aprimoramento da disciplina e a elevação da autoestima, a banda de música pode atuar como um canal de inclusão social. Em localidades com altos índices de pobreza e exclusão, como Anapurus, a música torna-se uma alternativa eficaz para manter os jovens afastados de ambientes de risco, como o envolvimento com o tráfico de drogas ou a evasão escolar. Portanto, a criação da banda visa oferecer uma perspectiva de futuro para esses jovens, incentivando o desenvolvimento de valores como cooperação, liderança e responsabilidade.

O contexto regional, marcado por altos índices de vulnerabilidade social, reforça a importância de projetos como esse. O ensino musical, quando oferecido em instituições de ensino militar, como o Colégio Militar Tiradentes, também contribui para a construção de uma nova imagem da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), aproximando a instituição da sociedade por meio de ações culturais e educativas. Essa aproximação é crucial para romper com estigmas e para promover a interação entre os militares e a comunidade local, evidenciando o papel da polícia como agente de transformação social.

A análise dos projetos similares já implementados em outros Colégios Militares do Maranhão, como as bandas de música de Bacabal, Santo Amaro e Timon, demonstra o potencial de sucesso dessa iniciativa. Esses exemplos evidenciam como a música pode ser utilizada não apenas em ocasiões cívicas e solenes, mas também como uma atividade extracurricular que amplia as oportunidades de socialização e desenvolvimento pessoal dos alunos. O êxito dessas iniciativas reforça a viabilidade da proposta em Anapurus, com a expectativa de alcançar resultados igualmente positivos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a importância da implantação de uma banda de música no Colégio Militar Tiradentes XX como ferramenta para promover a inclusão social e educacional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em Anapurus/MA. A música, além de ser uma forma de expressão cultural, desempenha um papel crucial no desenvolvimento psicossocial e emocional, proporcionando novas perspectivas e oportunidades para esses

jovens. O projeto busca combater a exclusão social ao criar um ambiente de socialização saudável, que estimule o aprendizado e a formação de valores fundamentais como disciplina, cooperação e autoestima.

Além disso, a criação da banda musical transcende os limites da escola ao gerar impacto positivo na comunidade local, fortalecendo os laços entre o colégio e a sociedade. A participação ativa em eventos cívicos e culturais reforça o papel do Colégio Militar Tiradentes como um agente de transformação social, contribuindo para a valorização do conhecimento e o desenvolvimento humano de seus alunos. Dessa forma, o projeto apresenta-se como uma estratégia concreta de combate à evasão escolar e à marginalização, promovendo a cidadania e a integração social.

Desse modo, a proposta reforça o compromisso da Polícia Militar do Maranhão e das instituições de ensino em proporcionar oportunidades de crescimento pessoal e social para as crianças e adolescentes. A banda de música, ao ser implementada, não será apenas uma atividade extracurricular, mas uma poderosa ferramenta de mudança social, capaz de ressignificar a vida de jovens em situação de vulnerabilidade e transformar a realidade de uma comunidade marcada pela desigualdade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. C; CARNEIRO, A. M. F. POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO MARANHÃO: atualidade de uma questão histórica e estrutural. II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas. 2018. Disponível em: <<https://sinespp.ufpi.br/2018/upload/anais/NDcx.pdf?074053>> Acesso: 14 out. 2024.

FABIANI, Paula; ALTEMANI, Raquel; GUIMARÃES, Liliana. Avaliando o impacto social do Programa Guri. 2019. IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. Disponível em: <https://www.santamarcelinacultura.org.br/wp-content/uploads/2019/08/RelatorioSROI_Guri_menor.pdf> Acesso: 18 out. 2024.

LOPES, J.T; MOTA, G; VELOSO, A. L; TEIXEIRA, R. Música e Inclusão Social: Contributos para a compreensão do fenómeno das orquestras juvenis. Repositório Científico do Instituto Politécnico do Porto. 2017. Disponível em: <https://www.academia.edu/92229338/M%C3%BAsica_e_inclus%C3%A3o_social> Acesso: 14 out. 2024.

MELO, Valdir. Estudos de casos e casos exemplares: um aspecto da fundamentação de propostas de políticas públicas. 2537, Texto para discussão. 2020, IPEA. Disponível em:

<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/110_58/9647/1/td_2537.pdf> Acesso: 19 out. 2024.

MARTINS GONÇALVES, Inez Beatriz de Castro. Práticas musicais conectadas: bandas militares no “longo século XIX” e a banda de música da Força Policial Militar do Ceará. *Opus*, v. 27 n. 3, p. 1-22, set/dez. 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.20504/opus2021c2712>> Acesso: 18 out. 2024.

MOTTA, Paulo; SCHMITT, Valentina. Valores gerenciais, carreiras profissionais e inclusão social. O aprendizado de música clássica em comunidades carentes *Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa*, vol. 15, núm. 2, 2016, Maio-Agosto, pp. 4-23. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=568060410002>> Acesso: 17 de out. 2024.

PENNA, Maura; BARROS, Olga Renalli Nascimento e; MELLO, Marcel Ramalho de. Educação Musical com função social: qualquer prática vale? *REVISTA DA ABEM | Londrina | v.20 | n.27 | 65-78 | jan. jun 2012*. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/33811/1/EducacaoMusicalInclusao_VieiraFilho_2021.pdf> Acesso: 17 out. 2024.

PENNA, Maura. Desafios para a educação musical: ultrapassar oposições e promover o diálogo. *Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, 35-43, mar. 2006*.

QUEIROZ, Andréa Gomes. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: a música como projeto de inclusão social. II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas, 2018. Disponível em: <https://sinespp.ufpi.br/2018/upload/anais/NTA_y.pdf?121748> Acesso: 14 out. 2024.

RAMOS, Catarina Sofia Almeida. *Inclusão Social e Música: O Projeto Centro Cultural de Amarante - Orquestra Geração*. 2013. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/7b14654f8ee6fb2f2c876eb4aa5ea3cc/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>> Acesso: 17 Out. 2024.

SILVEIRA, J; PISCALHO, I; PEREIRA, S; SILVA, F. O projeto orquestra geração e a inclusão e alunos com necessidades educativas especiais. *Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Vol. 5, N. ° 1, 2017, pp. 136-150*. Disponível em: <<http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS>> Consulta: 18 out. 2024.

VIEIRA FILHO, Francisco Naeliton Soares. *Educação musical e inclusão social: um estudo de caso na Banda Filarmônica Maestro Ubaldo Medeiros/ Francisco Naeliton Soares Vieira Filho*. – Natal, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/bitstream>

m/123456789/33811/1/EducacaoMusicalInclusao_VieiraFilho_2021.pdf> Acesso: 17 out. 2024.

VR Projetos. Projeto Som + Eu. 2024. VR Projetos Culturais e Sociais Transformadores. Disponível em: <https://www.vrprojetos.com.br/pdf/14112014155539_SOM+EU-site.pdf> Acesso: 19 out. 2024.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia de pesquisa / Liane Carly Hermes Zanella. – 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.

APÊNDICE B – DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITO E USO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA
CEGESP/2024



Eu, Alan Carter Silva Borges, RG 14.168 PMMA e Lenilson Adriano Marinho Neris, RG 16.580 PMMA, assumimos inteira responsabilidade pelas informações prestadas. Declaramos estar ciente que este projeto será cedido a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) para seu uso, adequação e implantação em conformidade às demandas e possibilidades institucionais, respeitados os direitos legais de propriedade intelectual

São Luís/MA, 29 de novembro de 2024.

CAP. QOPM Alan Carter Silva Borges

Matrícula 135889

CAP. QOPM Lenilson Adriano Marinho Neris

Matrícula 814471